



O CARAPUCEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri nosse libelli
Perdere veronis, dicere de vitiiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Figas aos Philosophantes, e mais sucia inimiga do Catholicismo.

Deparamos no ultimo N.º do *Blackwood Edimbourg Magazine*, revista Escocesa muito acreditada, e hum dos órgãos mais poderosos do Protestantismo, com hum Art. de grande importancia sobre os progressos do Catholicismo na Inglaterra. O sentimento de colera, que apparece em cada linha do Art.º, e que nós conservamos na traducção, dá mais valor ás confissões, que contém. He a situação do Catholicismo certificada por hum inimigo.

Progresso do Papismo. As frequentes observações da imprensa sobre os progressos do Papismo parece, terem excitado huma sorte de inquietação vaga, e indefinida na parte religiosa, e pensante do publico; porém estas observações são infelizmente muito geraes para poderem produzir algum resultado. Os rumores, e as suspeitas tem tomado o lugar dos factos, e aquelles, que á vista de hum perigo real, terião reunido os seus esforços para o previ-

nir, tem ficado inteiramente inactivos; por que esse grande perigo lhes parece ainda bem distante. He a esses, que nos dirigimos. Vamos traçar-lhes com tranquillidade a verdadeira posição, e os projectos desse grande poder simpolitico, sob cujo jugo gemeo out'ora o paiz. Não he huma controversia religiosa, que nós vamos despertar; o nosso fim actual he o provar, que o Papismo possui huma força immensa, tanto no interior, como no exterior, e que elle recupera a passos de gigante a sua antiga influencia.

Não recorreremos *senão aos factos*, e nada *se não factos* para a prova da verdade das nossas asserções. Os dados, que possuímos, ainda que talvez menos extensos, do que desejamos, são com tudo sufficientes para despertar o espirito publico; e se o detalhe, que vamos appresentar-lhe, não atinge o seu fim, ficará demonstrado, que he impossivel tirar o povo do torpor intellectual, em que está mergulhado, e que muito pouco cuidado dão os progressos do Papismo na Inglaterra. Sa-

he-se, que os Catholicos Romanos d'Inglaterra, e d'Escossia tomáráo mui pequena parte na agitação, que produzio o acto de 1829. Depois da revolta de 1715, que causou a ruina de tantas familias Catholicas Romanas em o norte da Inglaterra, e submetteo mui justamente todas as outras á mais estricta vigilancia da parte do Governo, bem poucas tentativas forão feitas contra a dinastia Hanoveriana, á excepção com tudo das dos entusiastas Realistas Montanhezes. Mas quando a grandiosa sublevação de 1745 foi igualmente comprimida; a Casa de Stuart perdeu toda a esperanza, e os Catholicos Romanos da Grã Bretanha unirão-se gradualmente cada vez mais aos Príncipes reinantes, e procuráráo ganhar a sua confiança pelas suas demonstrações de realismo, e fidelidade. Tomáráo em geral pequena parte nas contestações politicas, e ficarão igualmente estranhos a todos os partidos, que dividião o Parlamento. Quando os Whigs se occupáráo da medida, que devia abrir a vida politica aos Papistas, os Catholicos Inglezes, e Escocезes derão sobre tudo probabilidades de successo á sua causa pelo cuidado, que tomáráo de se absterem de toda a demonstração violenta, e de toda a ingereucia nas machinações demagogicas.

No momento da Revolução Franceza (de Julho de 1830) a maior parte delles se reunirão aos Tories, e censuráráo mui fortemente os principios, e a conducta dos seus irmãos da Irlanda. Em muitos Condados, onde com tudo a sua influencia era grandissima, não empregáráo o seu credito, e em outros apoiáráo os candidatos Tories. De facto tomáráo pequena parte na lucta, e apparecião raras vezes na Córte. Não participavão, se não com economia dos prazeres, e despesas dos outros proprietarios dos seus Condados, de sorte que em quanto as suas riquezas se augmentavão, a sua consideração, e in-

fluencia tomavão tambem humma maior extensão. Os tempos tem mudado. Os Catholicos Romanos veem claramente agora, que he do seu interesse fazer triunfar o partido liberal; e por isso tem-se unido a Mr. O'Connell, e lhe prestão o seu apoio, a fim de augmentarem o seu poder politico. Nós desejamos, antes d'ir mais longe, fazer comprehender bem, de que peso he este apoio na balança, não fallando senão somente da Inglaterra. Os Catholicos Romanos contão na Camara dos Lords 21 membros, incluindo o Duque de Norfolk. He quasi inutil ajuntar, que muitas das familias, que acabamos de nomear, são as mais ricas, mais antigas, e mais influentes do Reino. Entre os Baronets aquelles, cujos nomes se seguem, são Catholicos Romanos, e quasi todos pertencem á porção mais rica da ordem (*segue se humma lista de 18 nomes*). He preciso addicionar a este numero muitos Baronets Irlandezes, e Escosезes, que poderíamos nomear.

Além disto muitos mais ricos, e influentes proprietarios da Inglaterra são Catholicos Romanos. Nós extraimos a lista seguinte de humma muito mais consideravel, que temos á vista (*segue-se humma lista de 49 nomes, &c.*) Ser-nos-ia facil nomear muitos d'entre estes e os Baronets, que possuem fortunas de 400 mil cruzados de renda: em bens de raiz alguns delles possuem fortunas ainda mais consideraveis.

Está pois provado, que os Catholicos Romanos Inglezes (por que he delles somente que nos occupamos) tem á sua disposição todos os meios capazes de assegurar ao seu partido hum grande poder, e humma grande importancia politica. Muitos empregos da Corte são prehenhidos por Catholicos Romanos. Citaremos entre nós o The-soureiro da Casa da Rainha, a Mar-queza de Wellesley, Lady Bedingfield, e o Conde de Fingall. Muitos dos empregos mais consideraveis achão-

se nas suas mãos. Na Irlanda todos os empregos, que vagão, lhes são dados, entre outros o de Guarda Mór dos Archivos, (*Master of Rolls*) de Presidente do Erario (*Frist Lord of the Exchequer*), de Solicitador da Fazenda Real (*Chief Remembrance*), de Thezoureiro do Erario (*Clerk of the Hanaper Office*), de Advogado, e Procurador geral da Coroa. O mesmo acontece nas colonias. O novo Governador da nova Galles do Sul he Sir Maurice O' Connell: este nome diz mais, que volumes. Mas ainda isto não he tudo. O Papismo não tem crescido somente em riqueza, influencia, honras, e poder: elle se tem engrandecido tambem em todos os pontos pelo proselitismo, e tem feito tanto, que parece não ter algum obstaculo mais, que vencer. Em quanto os Protestantes jazião na apathia, ou se entregavão a contendas intestinadas, o Papismo ganhava terreno, e alcançou huma posição, donde não só pode desafiar toda a opposição, mas ainda tomar a offensiva. As allianças, que se tem verificado entre muitas familias Catholicas Romanas, e as maiores familias do partido liberal, são huma nova prova do augmento d'influencia do Papismo. He com repugnancia, que ferimos esta corda; porém torna-se necessario. He de notoriedade publica, que o Duque de Leeds, o Marquez Wellesley, Lord Albemarle, Lord Kinnaeid, Lord Mauley, Mr. Ward, membro do Parlamento, muitos outros Protestantes tem desposado Catholicas Romanas. Muitas mulheres pertencentes á Aristocracia Protestante tem da mesma sorte casado com Catholicos Romanos. Huma irmã do Duque de Sutherland, desposou Lord Surrey; a filha de Lord Sefton Mr. Towneley, rico proprietario de Lancashire. Tambem devemos confessar, que muitos membros das mais elevadas familias liberaes se tem convertido recentemente ao Catholicismo, podendo no-

meiar entre outros hum irmão do Conde de Spencer, Sir. C. Wolseley, Mr. Philips, filho do antigo representante de Leicestershire, Mr. Roche, membro do Parlamento pelo Condado de Cork, Mr. H. Digluy, Sir Burchett, Wrey, e Mr. Bennett, filho do membro do Parlamento para Wiltshire.

Em 1692 não existião 30 Igrejas Catholicas Romanas em toda a Grã Bretanha, e agora há 519, e 43 em construção! Não havia então hum só collegio Catholico, e agora contão-se 70, além de 60 de pensionistas, e das escolas das Igrejas. Ultimamente Mr. Blundel de Jall Blundel, Catholico Romano possuidor de huma fortuna mui consideravel, deixou por sua morte 2 milhões de cruzados ao Bispo Catholico de Londres. Esta somma he sem duvida destinada a augmentar o numero dos estabelecimentos, de que acabamos de fallar. Muitos outros legados tem sido feitos da mesma maneira. Tambem se devem lembrar, que a população Catholica Romana da Grã Bretanha se eleva a perto de 2 milhões, e que os seus chefes possuem, como levamos dicto, riquezas consideraveis. Se pomos ao lado disto o immenso numero de Protestantes, que não o são, se não no nome, e a indifferença de outros, devemos concluir, que o Papismo deve necessariamente continuar os seus desagradaveis progressos.

Na desditosa Irlanda existe hum Collegio para educação dos Ecclesiasticos. Este Collegio he sustentado á custa do publico. O numero destes Ecclesiasticos eleva-se a 2500, que tem 4 Arcebispos, 23 Bispos, 8 Collegios, além do de Maynooth, muitos Mosteiros, Conventos, Colegiadas, Sociedades, Clubs, e Collegios particulares. Hé mais que verdade, que o Papismo tem tambem adiantado muito na Escossia, mas sobre tudo no Oeste. Há agora só na Cidade de Glasgen 30 Catholicos Romanos; até em Stirling construíão

recentemente huma linda Igreja. Tem Bispos nas Cidades, e Colonias, cujos nomes são os que se seguem — Quebec, com hum Coadjutor; Montreal com hum coadjutor; Hudson's Bay, Kingston no alto Canadá com hum Coadjutor, Serra-Nova, St. Johu New Brunswick, Nova-Escocia, Trindade, Ceilão, Jamaica, Maurice, Madras, Calcuttá, Australasia, Cado da Boa Esperança. Em Ceilão contão 100\$ Catholicos, e na India 600\$. Quasi toda a população da Trindade he Catholica, e 16 novos Missionarios acatão de dar á vela para completar a victoria do Papismo. Na Terra-Nova os Catholicos compõe a maioria da Camara d'Assembléa Geral. Em a Nova Galles do Sul fazem grandes progressos, e não desenvolvem menos actividade n'America do Sul. Missionarios Francezes já tomarão posse dos grupos das ilhas mais afastadas do continente Americano. Nos Estados Unidos, onde há apenas 40 annos, que se estabeleceu a primeira Sé Catholica Romana, eleva-se agora a população Catholica Romana a 600\$ almas. Tem hum Arcebispo, que reside em Baltimore, 12 Bispos, e 841 Sacerdotes. O numero das Igrejas he de 401, das Capellas quasi 300, dos Collegios 10, das casas de pensionistas 10, dos Seminarios 5, dos Noviciados dos Jesuitas, e Conventos 31, dos Collegios de meninas pensionistas 30, das escolas das irmãs da Caridade 20. Há humra escola para as mulheres de cõr em Baltimore, e outra para raparigas. Os Periodicos Catholicos são em numero de 7. Tambem fazem esforços prodigiosos nas Indias Occidentaes, sobre tudo os Missionarios de Cuba. *Os Jesuitas tem trabalhado com huma coragem assombrosa até na propria China, onde os Protestantes não tem podido penetrar, e d'onde são inteiramente excluidos; e tem trabalhado com hum successo que justifica tudo o que se possa dizer a este respeito.*

Sabemos com o mais profundo pezar, que a Holanda, essa guarda avançada Protestante da Europa, cede tambem á torrente! Em Leyden forão construidas Capellas Catholicas, e sabemos de huma maneira certa, que o Catholicismo tem feito progressos assustadores neste paiz. A população Catholica das Provincias Renanas he de 1, 678, 745; a de toda a Prussia, compreendendo nella as mesmas Provincias, he de 6 milhões! No Ducado de Nassau formão 3 quintos da população, e no Ducado de Baden, e na Baviera eleva-se o seu numero a mais do duplo das diversas seitas Protestantes. Há 200\$ Catholicos Romanos no Hanover, e formão na Austria a massa da Nação; assim como em França, na Hespanha, Portugal, Italia, Belgica, Polonia, Sicilia, Sardenha, America do Sul, Madeira parte da Grecia, Islanda, Açores, Ilhas de Cabo verde, e Philipinas, Baixo Canadá, Martinica, Ilha de França, &c. Mas não fallemos, se não do que se tem passado entre nós, dos progressos que tem feito o Papismo nesta terra outr'ora *sancta, e livre*. Em 1793 concedeo-se liberdade aos Catholicos Romanos, e poderão então ser membros das Corporações Municipaes. Em 1795 creou-se o Collegio de Maynooth e forão admittidos á advocacia, e os postos elevados do Exercito: em 1805 appresentou-se huma petição ao Parlamento para pedir a emancipação: entre os assignatarios achava-se Mr. O'Connell. Outra petição semelhante foi appresentada em 1812 por Mr. Brougham, que fez a este respeito hum discurso enfatico. *Continuar-se-á.*

Pern. na Typ. de M. F. de Faria. 1838.